ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2019.

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove foi realizada no Plenário José Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das quatorze horas, a Quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba, para atender a seguinte pauta. ***01) Abertura e verificação do quórum:*** Após a verificação do quórum. **Falta Justificada:** José Marques Caldeira Filho. O Presidente do Conselho o Sr. Evandro Jacintho da Silva, *conselheiro Municipal de Saúde e Presidente do CMS*, deu início à reunião agradecendo a presença de todos, convidando a mim, Nívea Prado Forchetti, Secretaria do Conselho Municipal de Saúde a lavrar a presente ata. ***02) Deliberação da Ata da Quarta Reunião Ordinária realizada no dia 24 de Abril:*** O presidente Sr.Evandro Jacintho da Silva inicia perguntando se todos os conselheiros receberam a ata e se há alguma observação pertinente a ser feita, como não houve uma observação a ata foi colocada em deliberação, sendo aprovada pela maioria dos conselheiros com direito a voto. ***03) Apresentação e Deliberação das Novas Diretrizes inclusa pelo Estado no PA VISA:*** O Presidente Sr. Evandro passa a palavra a Sra. Vivianne Younes da Vigilância Sanitária, que faz sua apresentação das Programações das Ações da PA VISA Indaiatuba /SP GVS-XVII/Campinas, População :246.908/Habitantes - Fonte IBGE e dos objetivos principais das vigilância sanitária. A Sra. Vivianne Younes fala das metas faz 100% de serviços de terapia renal substitutiva, serviços hemoterápicos, hospitais, maternidades, UTI neonatal, estabelecimentos que prestam serviços médicos, psicológicos, fisioterápicas, instituições geriátricas/casa de repouso para idosos, diagnósticos e tratamento de câncer de colo de útero e mama sob controle sanitário. A Sra. Vivianne Younes fala que faz 100% das inspeções, pois tem uma equipe de serviços de saúde excelente, dando um exemplo de casa de repouso para idoso nenhuma abre sem licença de funcionamento, caso seja aberta ela é fechada pela vigilância até porque ela fiscalizada pelo ministério publico. Assistências

odontológicas a meta a Sra Vivianne Younes disse que manteve de 90%. 100% das creches sob risco sanitário, todas as creches passam por vigilância sanitária. Meta 10% das Inspeções nos estabelecimentos de medicamentos, de produtos para a saúde/correlatos cosméticos, produtos para higiene, perfumes e saneantes sob risco sanitário; Sra Vivianne Younes, fala que mesmo que queira fazer 90% de inspeção não dá, tem que ser os 100% pois se não as empresas não trabalham, sendo assim as indústrias já sabem do procedimento e agilizam para que a documentação esteja tudo certo. Produtos alimentícios 80% esse ano a portaria CBS veio com uma novidade, tendo que renovar ambientes que antes não era necessário, era soa demanda que entrava e hoje colocaram 80% pois é muito grande o universo; 100% do programa estadual de vigilância em saúde do trabalhador Exposto ao Benzeno VISAT Benzeno implementado, e do programa estadual de vigilância em saúde do trabalhador exposto ao Agrotóxico VISAT Agrotóxico implementado; O conselheiro Sr. Luiz Wolf pergunta se quanto à vigilância de posto de gasolina está em Benzeno, Sra. Vivianne Younes responde dizendo que sim, e que os postos fazem palestras dos proprietários junto com o CEREST; 100% dos locais com maior ocorrência de agravos relacionados ao trabalho sob controle sanitário. É feito junto com o CEREST e também com o Sindicato dos Trabalhos, pois eles querem fazer, mas as empresas não deixam somente com a vigilância; 100% do programa estadual de toxicovigilância implementado; 100% do proágua implementado, e vigilância das áreas contaminadas e degradadas e emergências ambientais sob controle sanitário. A Sra. Vivianne Younes fala a CETESB aumentou a área contaminada aqui em Indaiatuba segundo os comentários de 8 para 20, só que a Sra. Vivianne Younes ressalta que é monitorado com a CETESB junto com a Vigilância Sanitária, pois a CETESB faz com a Vigilância ajude a monitorar, mas o trabalho é da CETESB. A Sra. Vivianne Younes, fala que saiu um boato de a água possuiu um agrotóxico, na verdade é um grupo de jornalistas que estão fazendo uma pesquisa, entraram no sistema SISAGUA, sistema que é aberto ao publico, e talvez

essa interpretação não tenha sido correta, diz que é sim feita a analise da água, porem os índices estão dentro dos critérios das normas a Sra. Vivianne Younes cita um exemplo dizendo que se esta 0,06 e se está 0,4 está permitido, sendo o GPS não manifestou e ninguém em relação a isso, mas eles entendem que deve ter tido uma interpretação errada e ficaram de dar um retorno para a vigilância sanitária, e enquanto eles n ao dão retorno continua tudo igual. 100% dos estabelecimentos grandes geradores de resíduos de serviços de saúde, atendendo ao programa de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS). Faz-se o hospital e faz 100% tem que controlar os 100% dos resíduos produzidos, por esse motivo exige o plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, onde vão explicar o que fazem com os resíduos de acordo com a norma 222. Sra. Vivianne Younes diz que não é aleatório e sim tem que segui a norma. 80% dos serviços de são de beleza, atividades de estética, tatuagens e colocação de piercing sob controle sanitário, Viviane Younes disse que tenta controlar, pois é muito informal porem tem muitos que fazem em casa, mas mesmo assim são orientados sobre os procedimentos. 100% dos técnicos de vigilância sanitária incluídos na qualificação profissional para a capacitação. Sra. Vivianne fala também que agora é uma exigência da ANVISA, fala que não tem como fazer vigilância se passar por um treinamento for treinado, e com isso esta tendo treinamento online, onde atinge todo o Brasil. 100%do plano de aço de vigilância sanitária implementado, de ambientes fechados e de uso coletivo relacionados ao uso do tabaco, de estabelecimentos fornecedores de bebida alcoólica, dos pontos críticos com relação á dengue sob controle. A questão do fumo ela é feita pelo município, porem existem fiscais estaduais a cada quinze dias em Indaiatuba, caso eles vejam fumantes eles não falam nada na hora, fazem a multa e mandam pelo correio. Agora em relação à dengue tem uma equipe ligada a vigilancia sanitária e vigilancia epidemiológica e Ulisses tem feito um trabalho excelente, então nesse caso está tudo tranqüilo. Em relação às atividades Vivianne Younes faz um resumo, disse

que licencia e matem um cadastro atualizado dos serviços municipais no SIVISA. Manter profissionais capacitados para a realização das inspeções sanitárias nesses locais, garantirem a participação dos técnicos de VISA, nas capacitações oferecidas pelo Estado. Aplicar roteiros padronizados pelo Estado nas inspeções destes estabelecimentos. Realizar inspeção anual nestes estabelecimentos, para garantir a manutenção e melhoria da qualidade dos serviços prestados á população. Efetuar o controle da água fornecida pela rede publica, por meio de coletas de amostras para analises, junto ao IAL, visando certificar a qualidade da água utilizada. Acompanhar e monitorar indicadores e instrumentos para avaliação da qualidade e serviço. Acompanhar dados Epidemiológicos apresentados pelo Serviço. Utilizar indicadores e instrumentos de acordo com orientação do GVS para avaliação dos estabelecimentos. Fornecer relatórios técnicos detalhados destes estabelecimentos ao SUS, sempre que solicitado, para a contratação de serviços da saúde. Publicação de pareceres conclusivos da situação dos serviços ao final das inspeções. Atendimento a denuncias/reclamações dos usuários através de equipe capacitada para consciência sanitária, sensibilizando e mobilizando gestores, trabalhadores e usuários do setor quanto ao risco sanitário, garantindo o direito a um serviço de qualidade. Realizar ações do programa paulista de acordo com o cronograma do Estado. Promover ações educativas na área, com distribuição de materiais educativos e realização de Cursos Básicos de Manipulação de Alimentos a todos que atuam no ramo e salão de beleza; identificar locais de trabalho com maior ocorrência de acidentes de trabalho, para realizações de ações preventivas. Investigar 100 dos acidentes graves e fatais ocorridos com esses trabalhadores, analisando as causas desses acidentes orientando/adotando práticas para evitá-los. Alimentação do programa SISAGUA e monitoramento de dados para analise e controle da qualidade da água dos SAPs (Sistema de Abastecimento Público) e SACs (Sistema de Abastecimento Coletivo). Inspecionar Postos de Combustíveis do Município em conjunto com o CEREST.

Supervisionar junto ao Sistema Público de Abastecimento Público de Abastecimento de água, a qualidade da água no município e a importância eficaz da qualidade da água. Manter ações e monitoramento dos estabelecimentos fornecedores de bebidas alcoólicas visando à aplicação da Lei Antialcoólica para menores e antifumo; Inspecionar pontos estratégicos (borracharias, ferros velhos, pátios de armazenamento de materiais, entre outros) e imóveis especiais, intervenções em terrenos baldios, obras paradas entre outro; manter Sistema SIVISA alimentado, de forma completa com emissão de relatórios e registros das ações em VISA, para Analise, orientação técnica e avaliação da VISA Municipal e Estadual. Monitorar e avaliar a execução do Plano de Ação desta VISA em conjunto coma Vigilancia em Saúde do Município. **04) Apresentação e Deliberação do RAG;** O Presidente Sr. Evandro Jacintho da Silva passa a palavra a o Sr. Fabrício Franzolini e faz sua apresentação, onde fala sobre o RAG 2018, O Relatório Anual de Gestão 2018 é referente as ações do Plano Municipal de Saúde do quadriênio 2018-2021. Consideramos o de maior importância, pois por meio dele podemos resgatar todas as ações realizadas e as que não foram totalmente desenvolvidas. O Grupo Gestor entende que muitas ações do referido plano serão resgatadas para compor o atual Plano Municipal de Saúde do quadriênio 2018-2021 Estas ações são continuadas, ou seja, há um prazo para seu inicio sem haver um prazo para o seu término. Vale ressaltar que nem sempre as ações possuem indicadores diretos. A Lei Complementar Federal 141/12 prevê em seu Artigo 36, parágrafos 1º. e 3º. "§ 1ºA União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o enviode Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar no. 101, de 4 de maio de

2000. § 3º Anualmente, os entes da Federação atualizarão o cadastro no Sistema de que trata o art. 39 desta Lei Complementar, com menção às exigências deste artigo, além de indicar a data de aprovação do Relatório de Gestão pelo respectivo Conselho de Saúde." O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde. Para tanto, o Relatório de Gestão contempla basicamente: I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde; II - as metas da PAS previstas e executadas; III - a análise da execução orçamentária; e IV - as recomendações necessárias. O Relatório de Gestão, para o ano de 2018 foi migrado do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS), para a plataforma do DIGISUS, cuja alimentação também anual, regular e obrigatória; e os respectivos Conselhos de Saúde emitirão parecer conclusivo por meio do Sistema. Por motivos de impossibilidade tecnológica, a estrutura de apresentação deste documento segue ao padrão apresentado e sugerido em nota técnica aos municípios. Salienta-se que, para os indicadores cujos dados dependem de fluxos descentralizados e/ou ainda não houve o fechamento das bases de dados do ano de 2018, os resultados são preliminares; podendo ser ainda alterados. Dados Demográficos e de Morbimortalidade 3.1 População estimada por sexo e faixa etária Período: Faixa Etária de 0 a 4 anos, masculino 8.022; feminino 7.790; total 15.812; Faixa Etária de 5 a 9 anos, masculino 8.583; feminino 8.290; total 16.873; Faixa Etária de 10 a 14 anos, masculino 9.896; feminino 9.417; total 19.323; Faixa Etária de 15 a 19 anos, masculino 10.377; feminino 9.859; total 20.237; Faixa Etária de 20 a 29 anos, masculino 23.603; feminino 22.736; total 46.338; Faixa Etária de 30 a 39 anos, masculino 20.728; feminino 20.877; total 41.605; Faixa Etária de 40 a 49 anos, masculino 17.344; feminino 18.108; total 35.442; Faixa Etária de 50 a 59 anos, masculino 12.495; feminino 13.253; total 25.747; Faixa Etária de 60 a 69 anos, masculino 7.023; feminino 7.577; total 14.600; Faixa Etária de

70 a 79 anos, masculino 3.386; feminino 4.267; total 7.653; Faixa Etária de 80 e mais, masculino 1.235; feminino 2.053; total 3.288; total feminino de 122.682, total masculino 124.226; total geral de 246.908. Números nascido vivos por residência da mãe, Unidade Federação; 2014 foram de 3.010; 2015 foram de 3.121; 2016 foram de 3.056; 2017 foram de 2.194 e 2018 foi de 3.348. Principais causas de internação. Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10. (2014 foram um total de 12.151); (2015 foram um total de 13.102); (2016 foram um total de 12.706); (2017 foi um total de 13.138) e (2018 foram um total de 12.631). Mortalidade por grupos de causas. Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10. (2014 foram um total de 1.071); (2015 foram um total de 1.215); (2016 foram um total de 1.171); (2017 foi um total de 1.243) e (2018 foram um total de 1.242). Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade; O total de população estimada para o ano de 2018 é a calculada pelo IBGE para o Tribunal de Contas da União. A população projetada por sexo e faixa etária é ainda a proporcionalmente ao estimado ao censo de 2010, totalizando 246.908 habitantes, em virtude de que o Ministério da Saúde/MS só dispõe de dados desagregados por sexo e idade para estados e municípios para esse ano. O cenário demográfico de Indaiatuba, de acordo com o Censo 2010 e estudos de análises temporais, apresenta uma tendência de redução de crescimento da população, o que poder ser reflexo da manutenção das taxas de fecundidade. Observa se predomínio de população jovem na faixa etária de 20 a 49 anos e aumento na expectativa de vida trazendo a necessidade de programas municipais intersetorias para geração de trabalho para população jovem e ações para a terceira idade As regiões mais urbanizadas possuem bases piramidais mais reduzidas e as pontas/extremidades alargadas, o que representa decréscimo dos grupos etários mais jovens, e ampliação dos grupos etários mais idosos na população. Embora a proporção de nascimentos de homens e mulheres seja semelhante, em virtude da vulnerabilidade de morte por causas externas em homens entre 15 e 39 anos, ocorre um aumento na proporção de

mulheres na população acima de 40 anos. Regiões mais urbanizadas tornam-se cada vez mais femininas. Pela analise o município apresenta maiores incidências em Doenças do aparelho circulatório, Neoplasias, doenças do aparelho respiratório e causas externas, porém o município vem realizando ações intersetoriais de promoção e prevenção para obter a redução destes e demais índices. Dados da Produção de Serviços no SUS. Produção de Atenção Básica Complexidade: Atenção Básica total de quantidade aprovada é de 2.438.323; Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos. Caráter de atendimento: Urgência Sistemas de Informações Ambulatórias, Quantidade Aprovada 310.560, Valor Aprovado R$ 2.168.059,78. Sistemas de Informações Hospitalares, quantidade aprovada 7.963, valor aprovado R$ 8.182.229,21. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização Forma de organização. Sistemas de Informações Ambulatórias, Quantidade Aprovada 245.292, valor aprovado R$ 1.508,00. Sistemas de Informações Hospitalares AIH Pagas 1.338, valor R$ 1.555.333,85. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar Quantidade aprovada em 2016 foram aprovadas 5.412.982, em 2017 foram 6.019.906 e em 2018 foram 6.200.551. Produção Ambulatorial do SUS - São Paulo - por local de atendimento, em 2016 os valores aprovados por grupos de procedimentos foram de R$ 26.092.974,52, já em 2017 o valor foi de R$ 28.395.758,47 e em 2018 foi de R$ 26.783.331,17. Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - São Paulo, AIH Aprovadas por procedimentos por grupo em 2016 foi um total de 13.736, 2016 total de 14.109 e 2018 total de 13.708. Valor Total Procedimentos hospitalares do SUS; 2016 valor de R$ 12.797.493,76, 2017 valor de R$ 13.075.540,15 e 2018 valor de R$ 12.692.551,27. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos, Sistemas de Informações Ambulatoriais, quantidade aprovada 53.775, valor aprovado, R$ 0,00. Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
O município dispõe de transporte sanitário e Ambulância tipo A. Em 2018 o município manteve a rede de atendimento e esta previstos a inauguração uma nova unidade

básica de saúde para o ano de 2019, totalizando 17 unidades básicas de saúde. Houve um aumento das equipes de Saúde da Família, totalizando 25 equipes, aumento de 01 para 02 (NASF) Núcleo de Apoio a Saúde da Família, 01 equipe de apoio a atenção domiciliar e 02 equipes de atenção domiciliar. Também possui convênios com a rede privada para complementação da assistência dos usuários do município de Indaiatuba. O município mantém profissionais participantes do Programa Mais Médicos lotados em unidades básicas de saúde e médicos residentes no Hospital Augusto de Oliveira Camargo. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS Período 12/2018; Estatuários e empregados públicos (0101 0102); *CBOs Médicos 198*; *CBOs Enfermeiros 84*; *CBOs* (outros) Nível Superior 137, CBOs (outros) Nível Médio 174; *CBOs/ACS 116*. Autônomos (0209, 2010) CBOs Médicos 6; Servidores Públicos cedidos para a iniciativa privada (10); CBOs Médicos 10; CBOs Enfermeiros 3; CBOs (outros) Nível Superior 6, CBOs (outros) Nível Médio 14; Contratos Temporários e Cargos em Comissão (010302 0104); *CBOs Médicos 198*; *CBOs Enfermeiros 90*; *CBOs (outros)* Nível Superior 68, CBOs (outros) Nível Médio 362. Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS. Atualmente o município possui profissionais participantes do Programa Mais Médicos lotados em unidades básicas de saúde, médicos residentes no Hospital Augusto de Oliveira Camargo, 16 profissionais com vinculo estatutário e outros vínculos em estabelecimentos que prestam atendimento ao SUS Programação Anual de Saúde – PAS. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores; Programa Gestão e Saúde, Objetivo Avaliar as necessidades da Saúde no Município, gerenciar processos de trabalho propondo intervenções que possam interferir no processo saúde-doença, reduzindo a incidência dessas patologias e ou suas complicações promovendo melhoria da qualidade de vida seus indicadores de monitoramento; cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família; unidade de medida %; meta 2018 50 quantidade realizada 53,1 meta 106,20% meta PPA 55; numero de ciclos que numero absoluto atingiram mínimo de 80% de cobertura

de imóveis para controle vetorial da dengue; unidade de medida NUM ABS; meta 2018 3; quantidade realizada 2; meta 66,67%; meta PPA 3; Proporção de Analises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros COLIF; unidade de medida %; Meta 2018 100, Quantidade realizada 100; meta 100,00%; Meta PPA 100.Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNC) encerradas em até 60 dias após; unidade medida %; meta 2018 80; quantidade realizada 80; meta 100%; Meta PPA 80; Proporção de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) parâmetro igual ou menor que 1; Unidade de medida índice; meta 2018 0,69; quantidade realizada 0,65; meta 94,20%; Meta PPA 0,69. Proporção de escovação dental supervisionada; unidade de medida %; meta 2018 46,5; quantidade realizada 4,79; meta 10,30%; Meta PPA 49,5. Proporção de Inspeções com qualidade satisfatória em serviços de saúde; unidade de medida índice; meta 2018 80; quantidade realizada 100; meta 125%; meta PPA 88. Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinas (CNV) para menores de 1 ano; unidade medida %; meta 2018 95; quantidade realizada 91,1; meta 95,89%; meta PPA 95. Taxa de Mortalidade Infantil; unidade de medida %; meta 2018 10,37; quantidade realizada 9,56, meta 92,19%; meta PPA 9,5. Taxa de Mortalidade Prematura (30 a 9 anos), pelo conjunto das 04 principais doenças do aparelho CIR; unidade de medida %, meta 2018 275; quantidade realizada 296; meta 107,64%, meta PPA 272. Subfunção Saúde, Ação; Administração Geral, Informatização da Rede de Saúde, unidade de medida %; meta 2018 70; quantidade realizada 80; meta 114,29%, meta PPA 80. Manutenção da Unidade, unidade de medida %, meta 2018 100, quantidade realizada 100, meta 100%, meta PPA 100. Apoio ás ações do Conselho Municipal de Saúde, unidade de media %, meta 2018 100, quantidade realizada 100, meta 100%, meta PPA 100. Atenção Básica, Ação. Construção de próprios públicos; unidade de medida UN, meta 2018 0,11, quantidade realizada 0,13; meta 118,18%; meta PPA 1. Reformas e de auxílios subvenções e contribuições sociais; unidade de medida % meta 2018 100;

quantidade realizada 100; meta 100%, meta PPA 100. Manutenção da atenção básica, unidade de medida %; meta 2018 100; quantidade realizada 100; meta 100%; meta PPA 100. Assistência Hospitalar e Ambulatorial. Construção e Ampliação de Próprios Públicos unidade de medida UM; meta 2018 0,33; quantidade realizada 0,35%, meta 106,06%; meta PPA 3. Concessão de Auxílios Subvenções e Contribuições Sociais, unidade de medida, UN; meta 2018 4; quantidade realizada 4; meta 100; meta PPA 4. Implantação e Manutenção do SAMU; unidade de Medida %; meta 2018 100; quantidade realizada 100; meta 0,00%; meta PPA 100. Manutenção á média e alta complexidade, unidade de medida %; meta 2018 100; quantidade realizada 100; meta 100%; meta PPA 100. Prestadores de Serviços SUS; unidade de medida %; meta 2018 100; quantidade realizada 100; meta 100%; meta PPA 101. Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde – PAS A Programação Anual de Saúde de 2018 foi a primeira relacionada ao Plano Pluri Anual 2018-2021, assim estiveram relacionamos àquelas ações que fizeram parte do último Plano Pluri Anual 2014- 2017, que à época eram prioritárias, todavia não foram totalmente sedimentadas na rede pública de saúde. Assim a ações foram priorizadas e fizeram parte da Programação Anual de Saúde 2018 vindo ao encontro das Diretrizes Estaduais e Federais dos seus respectivos Planos de Saúde. Há de se ressaltar que a atual Programação Anual de Saúde é diferente de seu antecessor, buscando a evolução constante na melhoria e maior capacidade no futuro de monitorá-lo. Os valores e indicadores resultantes das ações da saúde demonstram o esforço para manter o adequado funcionamento do SUS no município de Indaiatuba. Vale ressaltar que os repasses financeiros da União e do Estado (notadamente do Estado), não são reajustados ou até chegam a diminuir, e o município tem que arcar cada vez mais com recursos próprios (no ano de 2018, o valor aplicado foi de 25,01%) para conseguir atender a população, que cada vez mais se torna usuário do SUS. Sra. Neuza Bredariol apresenta as Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira O

orçamento inicial da Secretaria Municipal de Saúde era de R$ 217.000.000,00. Ao longo do exercício foram necessários suplementares recursos, na ordem de R$ 15.610.284,16. Ao final do exercício tínhamos uma dotação autorizada no valor de R$ 232.610.284,16. Empenhamos R$ 223.036.612,78. Do valor empenhado liquidamos R$ 204.821.438,78; pagamos R$ 200.918.647,42; e a pagar R$ 22.117.965,36. Como se observa nos quadros de demonstrativos, o município tem cumprido sua obrigação na área da saúde. Ao longo dos anos houve a transferência de responsabilidades no financiamento da saúde para os municípios, fazendo com que cada vez mais o Município assuma maiores parcelas com as despesas que antes eram dos Estados e da União e do Estado. Vale ressaltar também o aumento vultuoso das despesas com judicialização. É preciso que o Ministério da Saúde e o Poder Judiciário tratem esta questão a nível nacional. O fato de cada município do Brasil ficar argumentando com juízes e promotores têm sido pouco resolutivos. Muito se discute referente a EC 95/16, onde sua revogação é fundamental, uma vez que as correções ano após ano ficam abaixo do esperado, crescendo o déficit de investimento na Saúde. Recursos de Emendas Parlamentares 1 – Emenda Parlamentar (Walter Yoshi) para "Estruturação Rede Serv. Atenção Básica" destinado ao PSF Parque Corolla. Objeto: aquisição de equipamento e material permanente Em 2018, de acordo com o projeto e com o saldo remanescente de R$ 14.301,57, foram adquiridos equipamentos faltantes, mas, o valor não foi suficiente para adquirir a sua totalidade. Em 2019 a Prefeitura já viabilizou recursos municipais como contrapartida do valor da Emenda, no valor estimado de R$ 42.400,00, para compra de cinco computadores e um desfibrilador e, com isso, cumprir o objeto da Emenda Parlamentar. 29 2 – Emenda Parlamentar (Ana Perugini) para "Estruturação Rede Serv. Atenção Básica" destinado ao PSF CECAP. Objeto: aquisição de equipamento e material permanente Em 2018, de acordo com o projeto e com o saldo remanescente de R$ 68.713,21, foram adquiridos equipamentos faltantes, mas não em sua totalidade devido a duas questões: problemas nas licitações que

acabou gerando atrasos e sobra de um saldo de R$ 37.113,03 para 2019, mas também insuficiente para adquirir a sua totalidade. Em 2019 a Prefeitura já adquiriu/empenhou o saldo restante do recurso federal e viabilizaram recursos municipais, como contrapartida do valor da Emenda, no valor estimado de R$ 18.550,00, para comprar 04 bisturis elétricos e, com isso, cumprir com todo o constante da Emenda Parlamentar. 3 – Emenda Parlamentar para "Estruturação Rede Serv. Atenção Básica". (Ana Perugini: R$ 300.000,00 e Paulo Pereira da Silva: R$ 100.000,00) Objeto: aquisição de equipamento e material permanente Em 2018 foram dadas início à execução do projeto e foram adquiridos alguns equipamentos que totalizou a importância de R$ 24.072,66, ficando um saldo de R$ 375.927,34 para ser utilizado em 2019. 4 – Emenda Parlamentar para "Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde da Atenção Básica. (Marta Suplicy: R$ 250.000,00 e Floriano Pesaro: R$ 200.000,00) O recurso foi totalmente utilizado em 2018 para execução de serviços realizados nas Unidades de Saúde da Atenção Básica. 5 – Emenda Parlamentar para "Aquisição de equipamento e material permanente destinado ao DEREFIM – Departamento de Reabilitação Física e Mental (Herculano Passos: R$ 399.960,00) A execução do projeto será em 2019. 6 – Emenda Parlamentar para "Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde da Atenção Básica. (Marta Suplicy: R$ 250.000,00 e Floriano Pesaro: R$ 200.000,00) O recurso foi totalmente utilizado em 2018 para execução de serviços realizados nas Unidades de Saúde da Atenção Básica. 7 – Emenda Parlamentar para Custeio e Manutenção de Unidades de Saúde da Atenção Básica. (Milton Monte: R$ 500.000,00) A execução do projeto será em 2019. 8 – Emenda Parlamentar para Custeio e Manutenção de Unidade de Saúde da Atenção Básica – UBS 7. (André Sanches: R$ 103.000,00) A execução do projeto será em 2019. Recursos da Farmácia Popular Após o encerramento do "Programa Farmácia Popular" o município tinha um saldo de R$ 53.137,87. Foi apresentado e aprovado, em novembro de 2017, pela Coordenação Geral da Assistência 30 Farmacêutica/DAF/SCTIE/MS, a utilização do

saldo remanescente para custeio de ações e serviços no âmbito da Assistência Farmacêutica, conforme proposta apresentada pela municipalidade, no valor de R$ 53.137,87. Em 2018 foram adquiridos os medicamentos constantes da proposta, utilizando o valor de R$ 53.137,87 mais R$ 359,75 referente ao rendimento de aplicação financeira, totalizando em R$ 53.497,62, e, com isso zerando o saldo dessa conta. Aquisição de material permanente: No início de 2018 foram adquiridos alguns equipamentos com recurso federal, pois quando a portaria 3992/17 foi publicada, o orçamento já estava elaborado . Ao longo do período foram realizadas as alterações orçamentárias necessárias para a adequação. Não houve com isso qualquer dano ao erário, visto que o recurso foi aplicado onde era necessário. Deixamos aqui nossa colocação a respeito da utilização dos recursos provenientes de outras fontes, os municípios deveriam poder optar pela aplicação dos recursos em ações e serviços que ele constate a maior necessidade naquele determinado momento. Por fim, os dados apresentados da execução orçamentária podem sofrer alterações pois existem divergências com o sistema SIOPS. Análises e Considerações sobre Auditoria Dar continuidade na elaboração e análise dos resultados das unidades de saúde, obter as informações pertinentes para análise das tendências e do desempenho atual dos indicadores das unidades, treinamentos para as equipes multiprofissionais e os específicos para cada área/núcleo de formação e formalizar as estratégias e aperfeiçoar os controles dos padrões de trabalho e análise do desempenho da unidade. 36 10 Análises e Considerações Gerais Considerando a Portaria GM/MS nº. 399, que divulga o Pacto pela Saúde, e institui instrumentos de planejamento, dentre os quais citamos o Plano Municipal de Saúde, a Programação Anual de Saúde e o Relatório de Gestão disponibilizam àquele que planeja uma melhor visão estratégica para tomada de decisões paras melhorar as ações de saúde pública, o Núcleo de Gestão Estratégica e Participativa do SUS, elaborou este instrumento de gestão para facilitar a visualização dos nossos objetivos, diretrizes, metas e ações programadas, nos cinco

blocos de financiamento para o ano de 2018. Não podemos deixar de salientar aqui a forte crise econômica pela qual passa o País e aumento da SUS dependência e de cortes de recursos; assim nosso grande esforço será direcionado à manutenção das ações e serviços hoje ofertados à população. Em 2018, como mencionado anteriormente, o orçamento inicial da Secretaria Municipal de Saúde era de R$ 217.000.000,00. Ao longo do exercício foram necessários suplementares recursos, na ordem de R$ 15.610.284,16. Ao final do exercício tínhamos uma dotação autorizada no valor de R$ 232.610.284,16. Empenhamos R$ 223.036.612,78. Do valor empenhado liquidamos R$ 204.821.438,78; pagamos R$ 200.918.647,42; e a pagar R$ 22.117.965,36. Cabe ressaltar que todo planejamento é "vivo" e dinâmico sendo que a programação é avaliada e monitorada havendo assim possibilidade de reorientação de ações. Outro fator importante que devemos lembrar é da relação deste documento com o Relatório de Gestão, instrumento disponibilizado em via eletrônica através do site do Ministério da Saúde através do SARGSUS. O presidente do Conselho Sr. Evandro Jacintho da Silva coloca e Deliberação o RAG, como não houve nenhum voto contrário e abstenção o RAG foi aprovado. ***5) Apresentação Contador Solidário AESCI;*** O presidente do Conselho municipal de Saúde Sr. Evandro da Silva passa a palavra para o Contador Sr. Sergio Baptista Ferreira que fala sobre os Projetos do Contador Solidário. O Projeto Contador Solidário consiste em parcerias em Prol da Saúde, visando tirar pessoas das filas de espera de cirurgias pelo SUS, entre outros projetos junto a população de Indaiatuba. Em 2018, foram promovidas 174 cirurgias de varizes através do projeto contador solidário (onde foram atendidas pessoas com até 4 anos na fila de espera), ainda em 2018 foram promovidas 20 cirurgias de Câncer de mama através do projeto contador solidário (cirurgias que não eram realizadas em Indaiatuba) Graças a esse projeto as parcerias firmadas, Indaiatuba pode realizar SUS primeiras cirurgias de câncer de mama no município no ano de 2018. Já em 2019, o Projeto continuara realizando as cirurgias de câncer de mama. Através das ações sociais e

arrecadações em cursos de aperfeiçoamento, foram distribuídas em2018 40.000 fraldas geriátricas. Atualmente, o projeto AESCI Equoterapia atende 20 crianças sendo 10 crianças do CIRVA e 10 crianças da APAE. Em 2020, o Projeto AESCI Equoterapia tem como meta dobrar o numero de crianças atendidas. Já na Fisioterapia existem cerca de 1.300 pessoas na fila de espera de tratamentos em fisioterapia em Indaiatuba. Foi iniciado em 2019 o Projeto de Fisioterapia com atendimento de qualidade previsto para 500 pacientes (pacientes atendidos por Fisioterapeutas parceiros), no Hospital Dia em 2019 ações e eventos estão sendo desenvolvidos com suas arrecadações destinadas também para a Ampliação do Centro Cirúrgico do Hospital Dia. O Sr. Sergio Ferreira fala sobre o primeiro almoço que será realizado em prol do Projeto Contador Solidário, que dia 23 de Junho de 2019 a partir das 12h00 no Indaiatuba Clube, essa renda do evento será destinada para a ampliação do centro cirúrgico do hospital dia, aumentando a capacidade para mais 150 cirurgias ao mês em Indaiatuba. Com esta ampliação elevará o hospital dia para a condição de Hospital 24 horas. As atrações contará com a presença da dupla sertaneja Mayck e Lian, Deco & Bueno, Roça"in"Roll e o locutor Clóvis Dorte. O Sr. Sergio Ferreira fala sobre a obra que já se encontra em andamento, que é a patê do vestiário para os funcionários do Hospital dia, esse trabalho que os contadores estão fazendo é para colaborar com a saúde de Indaiatuba. Sr. Sergio Ferreira deixa claro que o que começou lá atrás com um demanda de cirurgia de varizes hoje se tornou um projeto que vem evoluindo a cada dia, mas fala também que se não fosse o apoio do Prefeito Sr. Nilson Gaspar e apoio total da Sra. Secretaria de Saúde Graziela Garcia, do qual agradece publicamente por essa oportunidade. Fala que também o assunto começou a ser falado no dia 11/02/2019 onde tinham combinado um cronograma que fala que a cada trinta dias o projeto seria avançado. No dia 10 de março o Sr. Sergio Ferreira fala que teve uma reunião no gabinete do Prefeito Sr. Nilson Gaspar o parabeniza pelo Projeto avançado. O Sr. Sergio Ferreira fala que as obras serão entregue com toda alvenaria, parte elétrica,

pintura em perfeito estado para ser mobiliado pela Prefeitura. Em questão ao evento o Sr. Sergio fala que o prefeito, vereador e ate ele mesmo fez questão de comprar o convite, pois será destinado apara essa obra do Hospital Dia. Sobre as cirurgias de MAM aqui em Indaiatuba não existe fila para a cirurgia, pois os contadores estão parceria junto com a prefeitura que foi renovada por mais 2 anos, onde será mantido o projeto com o apoio da Prefeitura e da Sr.Secretaria Graziela Garcia. O Sr. Sergio fala que daqui a um ano estar novamente fazendo uma apresentação de para mostrar a evolução, não será uma prestação de contas, mas sim uma evolução desse projeto onde vem ajudando muitas pessoas necessitadas. A Sra. Graziela Garcia secretaria da Saúde agradece e fala que tudo isso começou devido à complicação de remarcação de constantes de cirurgias no HAOC, pois tem um fluxo de baixa complexidade no HAOC, esse fluxo são cirurgias que deveriam ser feitas no hospital dia, pois para fazer essas cirurgias teriam que ter uns equipamentos especializados, e conforme a conversa com o Sr Sergio Ferreira foi feito um projeto e a contra partida do município é o equipamentos dessas salas, tudo que é necessário para o funcionamento do centro cirúrgico. O termino da obra está previsto para dezembro desse ano de 2019, e o Conselho Municipal de Saúde está ciente e de acordo com a Secretaria da Saúde e com a AESCI. Sra. Graziela Garcia fala que o que ela espera disso é que o HAOC tenha fluxo para cirurgias de médio grande porte que é o que e o projeto se propõe a fazer. A Sra. Graziela Garcia agradece pelo grande projeto e apresentação do contador Sr. Sergio Ferreira. ***6)Apresentação DX Diagnósticos;*** O Presidente do Conselho Sr. Evandro Jacintho da Silva fala sobre o que a saúde adquiriu nas licitações passa a palavra para a administradora da empresa DX. Diagnósticos Sra. Vânia Gomes, fala que a empresa de imagem e diagnóstico onde é feito ultrasson, mamografia e dessotometria e há dois meses estão em sede nova para atender com mais conforto e qualidade. Sra. Vânia fala que agora com a ampliação da DX diagnósticos possuem cinco salas para poder atender melhor o paciente, sendo uma sala de mamografia

digital, está sendo feito em média de 1000 a 1.100 exames por mês pretendo aumentar uma demanda que vem surgindo. O Intuito da DX Diagnósticos é atende de forma rápida e com qualidade, o paciente SUS na DX não é um paciente do SUS, pois é atendido da mesma forma que um paciente conveniado, não existe preconceito sempre chamado pelo nome, e já daí da clinica com os exames na mão. Sra. Vânia agradece pela oportunidade da apresentação. ***07)Apresentação e Deliberação de Repasse para Compra de equipamentos de Ultrasson e Ecocardiograma para o HAOC;*** Sr. Evandro passa a palavra para o Sr. Fabrício Franzolini fala a compra dos equipamentos de ultima geração, esse equipamento vai aumentar a qualidade desses exames a Secretária de Saúde Sra. Graziela Garcia deixa claro que esse recursos, não é um Recurso Municipal, e sim um Recurso de emenda Parlamentar que o DR. Luiz Carlos Chiaparini e o Vereador Cebolinha negociaram junto ao Deputado Milton Monte para repasse para o HAOC, então normalmente essas emendas passam pela secretaria para fazer o repasse, elas vem do Fundo Municipal de Saúde para fazer o Repasse diz a Secretária de Saúde Sra. Graziela Garcia. Sendo assim esse dinheiro federal já veio identificado como sendo dinheiro de Repasse para compra dos equipamentos. Sra. Graziela Gracia fala que já é negociado em Brasília para vir para a compra dos equipamentos do HAOC. Então esse recurso não é um recurso Municipal, é um recurso de emenda federal de emenda que esta sendo deliberado o repasse de compra do equipamento. Não é do Fundo Municipal de Saúde quem está colocando, lembrando que todo dinheiro que entra no Fundo mesmo que seja um dinheiro de Emenda é deliberado no conselho. A Sra. Graziela Garcia fala que é importante colocar que é uma atualização tecnológica em dois equipamentos, sendo um deles Ecocardiograma em 4D que dará uma definição de imagem muito nítida que trará uma grande qualidade para o Município também. E o aparelho de Ultrasson que também será de uma grande qualidade. O Sr. Luiz Wolf pede vista dos equipamentos, dando um prazo de dez dias. ***08)Apresentação e Deliberação de Repasse para finalização***

do Novo PS; A Sra. Graziela Garcia faz uma observação deixando a vontade dos conselheiros e dos usuários para acompanhar o processo junto o Sr. Fabrício Franzolini, pois não é intenção de colocar a apresentação em deliberação no dia de hoje, mas a Sra. Graziela Garcia trás a informação que hoje o HAOC encontra –se sem leitos para internação, tantos os cirúrgicos, quantos os clínicos e internações. Foi conversado o Prefeito Sr. Nilson Gaspar a necessidade de inaugurar o quanto antes os leitos do HAOC no novo prédio, pois estavam previstos para 2020. Já no começo da construção foi feito orçamento de R$ 20 Milhões da primeira etapa, onde foi passado pelo Conselho Municipal de Saúde um repasse de R$ 5 Milhões de recursos Municipais da Prefeitura, com contrapartida o aporte do HAOC de R$ 15 Milhões, para o término dessa obra possui um valor estimado da necessidade de mais R$ 7 Milhões. E Hoje a Sra. Graziela Garcia trás a disponibilidade do Prefeito em aportar a metade dão valor de R$ 7 Milhões que é R$ 3,5 Milhões da Prefeitura para conclusão da obra até o final de 2019. Então o objetivo é terminar a ala nova do HOAC, pois precisa dos leitos e colocar as necessidades do término e montar um plano de ação. Então o custo estimado é de R$ 7 Milhões caso o repasse seja autorizado pelo Conselho, em seguida segue para a Câmara é realizado um plano de trabalho e o Repasse pelo Planejamento poderá ser feito em seis parcelas. Sra. Graziela Garcia fala que foi feita em seis parcelas, pois tem que terminar esses leitos antes do período de gripe e dengue que é no começo do ano de 2020. Dr. Motta fala que o término da obra vai ajudar muito para a população e quanto antes melhor, pois fala também que assim que os leitos estiveram prontos a pretensão é fazer uma reforma o Hospital Augusto Oliveira Camargo HAOC. Sra. Graziela Garcia pede para que acompanhe com através da comissão fiscal a montagem desse processo junto com o Sr Fabrício Franzolini para que possa na próxima Plenária fazer a Deliberação. O Conselheiro Sr. Evandro da Silva pede vista junto com a compra dos equipamentos. O pedido de vista será na Reunião extraordinária que será na próxima quarta feira. O conselheiro Sr. Luiz

Medeiros pergunta o que a secretaria vai apresentar na Reunião Extraordinária Fiscalizadora, Sra. Graziela Garcia fala que vai apresentar os orçamentos, o plano de trabalho e o instrumento jurídico, e pede também para quês os conselheiros tenha m o bom senso e andar com o processo e não burocratizar demais a situação, para que consiga agilizar, pois existem três grandes projetos sendo eles, o centro cirúrgico em andamento, o aporte da Prefeitura de R$ 2,5 Milhões para pode levar as eletivas para o Hospital Dia. A compra de equipamento de ultima geração para o HAOC de fazer ecocardiograma e inclusive neonatal de recém nascidos e também um aporte para terminar o hospital, pois são esses três grandes noticias e que cumpra esse planejamento para dar vazão ao crescimento da cidade. O conselheiro Sr. Luiz Wolf fala que estão com pedido há um ano talvez, dentro de processos administrativos, certo de reuniões e outros e chegar agora e fazer a solicitação, o Sr. Luiz Wolf fala que a idéia é que da próxima vez não diga que tem que ajudar, e sim pede para ajude a eles. Sra. Graziela pergunta se dez dias é o suficiente para poder analisar o processo. O conselheiro Sr. Luiz Wolf fala que se tudo estiver certinho não vê problema nesse tempo. Sendo assim ficou convocado para a próxima sexta feira dia 03 de maio de 2019 ás 8h30 a reunião extraordinária da comissão de finanças. ***09)Falta de Médicos nas Unidades;*** O Sr. Evandro passa a palavra para o conselheiro Sr. Luiz Wolf fala que verificando que existem uma series de médicos saído da rede, e seguindo esses médicos o conselheiro Sr. Luiz Wolf fala que foi achar em Santa Barbara do Oeste estão indo pra lá, e verificando isso quis saber o porque os nossos médicos estão indo pra lá. O resultado foi que estão fazendo o mesmo período e ganhando o dobro do que ganhava aqui em Indaiatuba. Sendo assim o conselheiro Sr. Luiz Wolf fala que precisa estartar junto com a Secretaria de Saúde revisão de valores ofertados dos médicos de Indaiatuba, sob pena dar treinamento para o médico aqui em Indaiatuba e fazer dele bom profissional e ela vai prestar esse serviço em outra cidade, agora se isso esta acontecendo é porque não está pagando o que seria justo na visão do profissional por

esse motivo está indo para outra cidade, onde talvez eles se sintam mais valorizados. Sr. Luiz Wolf fala que só está dizendo, pois está havendo uma fuga da qual o Município tem controle. Então nesse caso ele fala que é uma urgência do conselho para junto com a Secretaria. ***10)Protocolo de Lancetas e Outros;*** O conselheiro Sr. Luiz Wolf fala também que está havendo um descumprimento de protocolo de lancetas, e outras coisas para os diabéticos e ficou sabendo que os diabéticos agora vão receber através do Governo do Estado, no entanto irão receber em descordo com a receita médica e que foi justamente objeto de reunião que teve com a Secretaria onde foi estabelecido um cumprimento da portaria, mas a receita médica se necessário fosse. O conselheiro Sr. Luiz Wolf fala que o pleito então volte a cumprir esses movimentos ou que faça um novo com esses itens. Fala que passou pelo seu escritório que está havendo um problema frente aos diretores e professores nas escolas no município com vistas em saúde, crianças tendo algum problema em relação à saúde e os diretores e professores não tem nenhuma habilidade pra lidar com esse tipo de problema, sendo o caso de até chamar a secretaria de educação para que falasse sobre o protocolo e educasse a eles fazerem esses procedimentos. O conselheiro Sr. Evandro questiona Sr. Luiz Wolf fala que houve um caso de uma criança ter que ser socorrida pela diretora e ela acabou sendo punida por ter socorrido e pela demora. E também sobre um simpósio de segurança alimentar é em especial em fazer as clausula que vão entrar no documento que seria uma contratualização da próxima merenda que talvez seja em agosto, sugere que faça o simpósio até julho contando com vigilancia sanitária como as faculdades de nutrição, Unimax, Anhanguera e FIEC para que todos participem desse evento via conselho para que chegassem às clausulas que seria necessária para a contratualização. O conselheiro Sr. Luiz Wolf ouviu dizer também que estão reclamando sobre a falta médicos nas unidades, isso comprova hoje o numero de vagas ofertadas no concurso publico, e ainda mais com essa reestruturação muitos dos especialistas foram mandados embora. Então o conselheiro Luiz Wolf fala que estamos

no meio de uma tragédia anunciada e não tem condições de fazer contratações, pois foram mandados muitos médicos embora e isso reflita toda a periferia da cidade, e diz que vamos ter problemas e muito rápido com a falta desses profissionais e gente na fila. E por esse motivo essas pessoas vão todas para o HAOC onde haverá uma super lotação. O conselheiro Sr. Rogério Gioria questiona o fato do conselheiro Sr. Luiz Wolf não citar nomes, datas e dias do que ficou sabendo, pois o Sr. Rogério Gioria fala que sendo assim não tem como verificar se ocorreu o caso ou n ao fica no ar sem que os conselheiros possam fazer alguma coisa para poder dar uma solução para esses problemas que ele disse que ficou sabendo. O Presidente e conselheiro Sr. Evandro fala que como coordenador da comissão executiva pede para enviar com três dias de antecedência a pauta para a reunião ordinária. A conselheira Sra. Andressa Nabarrete disse que como profissional na FIEC dá treinamento para monitores e professoras sendo instrutora formada na área, e fala todos os tramites normal e protocolos e fala que se eles ligarem para os serviços e não aparecerem é por conta do socorro. A Secretaria de Saúde Sra. Graziela Garcia, pede para o conselheiro Sr. Luiz Wolf para se apropriar sobre a reestruturação, porque acabou de passar por uma reestruturação e o processo que Indaiatuba tem feito tem sido visto com muito bons olhos e quanto ao salário desses profissionais foram revistos agora nesse mês. E esses médicos que foram demitidos foram por força de lei, pois todos foram convidados a prestar o concurso. Fala também que foi aberto o concurso para a Prefeitura novamente. **1)*Extra Pauta:***. O conselheiro Sr. Luiz Medeiros, diz que o estado de São Paulo ele encaminhou um novo protocolo de distribuição de insulinas para diabéticos, e fala que o protocolo vai prejudicar muitos os diabéticos, O Sr Luiz Medeiros fala que já tem uma reunião agendada com o Secretario de Estado para há primeira semana que ira representar todos os diabéticos, e fala que esse protocolo ai ser derrubado quer seja por bom senso e se não for assim vai entrar na justiça e vai derrubar esse protocolo, pois o usuário está passando a cada três meses no endocrinologista, essa é uma

dessa situação, agora primeiro se o secretario colocar endocrinologistas em todos os municípios será muito parabenizado, mas caso isso não ocorra pode ter certeza de as entidades da Federação Nacional Associação de Diabetes do qual o conselheiro Sr. Luiz Medeiros representa irá caçar o protocolo. E ainda a entidade vai apresentar um treinamento para os profissionais de saúde seja endócrino ou não. E outra ação é contra união da entidade federativa do qual o conselheiro Sr. Luiz Medeiros faz parte, que em relação ao medicamento, não tem auto custo, e como cidadão tira os medicamentos apresentando o protocolo como todo mundo. Sra. Melina da farmácia Unificada fala que em relação às lancetas fala pro conselheiro Sr Luiz Wolf que não teve reclamação em relação a isso, mas pede para o conselheiro fazer o levantamento da paciente para que possa ser verificado o que aconteceu. Agora em relação ao medicamento realmente não é uma insulina fornecida pelo estado, e sim o município quem fornece essa insulina para os pacientes. A insulina de ação rápida só que não tratam como marca da insulina porque foi vendida e esta inserida no protocolo e tem que ser insulina de ação rápida. A NH regular continua na farmácia unificada norma, sendo assim esse protocolo sendo implantado pelo Estado os pacientes estão sendo sim orientados a estar indo no auto custo e dando entrada nesse processo para solicitar esse medicamento lá, ate que o auto custo não forneça a insulina, pois demora um tempo a DRSA analisar e liberar, o município continua fornecendo a insulina para esse pacientes dependentes ou seja o paciente não vai ficar desassistido, só que o protocolo agora implantado esse tipo de insulina deverá ser solicitado pelo Estado , por causa do protocolo e uma questão de verba que o estado que está mantendo esse tratamento. Esse restante e outro tipo de insulina o município continua assistindo esses pacientes. O conselheiro Sr Luiz Medeiros fala que foi muito bem esclarecido e referente às lancetas a Sra. Melina fala que é apresentado para a coordenadora e ela farão a analise do procedimento. ***Encerramento:*** Nada mais havendo, ser tratado, o Presidente Sr. Evandro Jacintho da Silva, deu por encerrada a reunião.

620
621

Indaiatuba, 24 de Abril de 2019.

Evandro Jacintho da Silva
Presidente do CMS

Luiz Carlos Medeiros de Paula
Secretário Geral

Nivea Prado Forchetti
Secretária do CMS